



ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCA

Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e treze, às quatorze horas, na sala de reunião da Secretaria do Meio Ambiente – SEMA, teve início a 11ª Reunião Ordinária da Câmara de Compensação Ambiental – CCA, conduzida pela Sra. Tatiany de Andrade Oliveira, suplente da presidência. Estiveram presentes os seguintes membros: Cristiana Sousa Vieira, representante titular da Superintendência de Estudos de Pesquisas Ambientais – SEP/SEMA; Elba Alves Silva, representante titular da Superintendência de Políticas e Planejamento Ambiental – SPA/SEMA; Leonardo Euler Laranjeira da Silva Santos, representante suplente da Diretoria de Unidades de Conservação - DIRUC/INEMA; Claudio de Carvalho Mascarenhas, representante suplente do Conselho Estadual do Meio Ambiente – CEPRAM; Eduardo Henrique Rode, representante titular do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CONERH; como convidados: Jeanne Sofia Tavares Florence, Diretora da DIRUC, Ana Carla Rocha, Coordenadora de Planejamento das Unidades de Conservação; Daniela Reitermajer e João Claudio C. Viana, representantes da Hydros Engenharia e Planejamento S/A; e representantes da Secretaria Executiva da Câmara de Compensação Ambiental. Constaram da Pauta: 1. Aprovação da Ata da 1ª Reunião Extraordinária; 2. Informes; 3. Apresentações: Planejamento da gestão das UC's; Estudo de Revisão do Marco Legal, dos Limites e Enquadramento dos Parque de Pituçu e APA Lagoas e Dunas de Abaeté ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC); e Programa de Desenvolvimento socioambiental das Unidades de Conservação Estaduais; 4. Calendário de Reuniões CCA 2013; 5. O que ocorrer. A Sra. Tatiany Andrade iniciou a reunião com a leitura da Ata da 1ª Reunião Extraordinária, após aprovação dos membros, o Sr. Eduardo Rode sugeriu que ficasse registrado em Ata as informações referentes ao relatório de acompanhamento da compensação ambiental conforme a versão apresentada impressa; a reunião teve sequência com a apresentação completa dos Estudos de Revisão do Marco Legal, dos Limites e Enquadramento do Parque de Pituçu e APA Lagoas e Dunas de Abaeté ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), elaborado e comentado pelos representantes da Hydros Engenharia e Planejamento S/A, onde expuseram informações detalhadas através de mapas, imagens e gráficos sobre os seguintes componentes: Estudo dos Aspectos de Política e Gestão Ambiental/ Estudo do Marco Legal e dos Aspectos Jurídicos/ Estudo dos Aspectos Socioeconômicos e Fundiários/ Diagnóstico Socioambiental e Proposta de Plano de Gestão; a Sra. Daniela Reitermajer explicou sobre seguintes tópicos: Avaliação da Qualidade Ambiental (fragmentos, bacias hidrográficas, conectividade: fauna, flora e recursos hídricos, Área de Preservação Permanente – APP, pressões, grau de conservação, resiliência e potencial de recuperação); Qualidade Social (perfil, infraestrutura, padrão construtivo, bens e serviços, uso do parque, gama de informações); e Qualidade Urbana (macroimportância, uso do solo, padrão construtivo, infraestrutura, Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano - PDDU e vetores). Além disso, foi falado sobre a estrutura do estudo do ponto de vista fundiário: dominialidade e limites, além dos aspectos Jurídicos Gerais: Proposta de poligonal - Proposta de enquadramento/Categoria - Propostas de medidas de gestão e Proposta de macrozoneamento. Foram respondidos diversos questionamentos relativos ao referido estudo com complementação técnica do Sr. João Claudio Viana. Na oportunidade o Sr. Leonardo Euler apresentou a nova poligonal do Parque Urbano de Pituçu conforme Decreto nº 14.480 de 16 de maio de 2013, explicando sobre as áreas previstas para Regularização Fundiária e as áreas que estão em questão judiciária e após conclusão dos processos poderão integrar a poligonal da UC. Seguindo a pauta, a Sra. Ana Carla Rocha apresentou à Câmara o Planejamento da gestão das Unidades de Conservação, elaborado pela DIRUC, abordando as ações e situações das UC's; falou sobre as propostas de criação, ampliação, revisão e articulação com as demais unidades do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA; abordou à respeito dos estudos finalizados, as consultas públicas realizadas e agendadas, o Planejamento Sistemático da

51 Conservação como norteador da conectividade, a adesão da Bahia ao Projeto do Corredor
52 Ecológico do Jalapão, o andamento da Consolidação das UC do Morro do Chapéu com as
53 propostas de criação de UC federais Boqueirão da Onça; comentou sobre a finalização do
54 Projeto Corredores Ecológicos e que o INEMA estará assumindo as ações previstas com
55 recursos próprios; sobre as elaborações de Plano de Manejo, as atividades para definição de
56 um roteiro metodológico para as UC Estaduais, a realização dos estudos para subsidiar o
57 zoneamento em áreas urbanas e programas de gestão, bem como elaboração de forma
58 participativa de programas de gestão e a situação de cada uma dessas ações; Ana Carla
59 Rocha esclareceu sobre o Programa de Desenvolvimento Socioambiental, a política pública
60 transversal com outras Secretarias de Estado, visando tornar a Unidade de Conservação um
61 pólo irradiador de desenvolvimento local e como todas essas propostas podem desdobrar no
62 fomento a projetos socioambientais nas UC's, diminuindo as pressões nessas áreas,
63 promovendo assim, a inclusão social, a geração de produção e renda, com o objetivo de
64 fortalecer as cadeias produtivas sustentáveis; falou sobre a importância da formação de
65 Conselhos Gestores – CG nas Unidades de Conservação, detalhou sobre as Unidades de
66 Conservação com CG, os 6 CG que serão formados em 2013 e a previsão para 2014. Além
67 disso, informou sobre a proposta de Instrução Normativa que disciplina o funcionamento dos
68 conselhos gestores, encaminhada à Coordenação de Interação Social - CODIS/DG/INEMA; a
69 apresentação continuou à luz do Programa de Comunicação e Educação Ambiental nas UC;
70 foram divulgadas as atividades de educação ambiental em UC, realizadas em parceria com a
71 Diretoria de Educação Ambiental – DIEAS/SEMA, bem como a Formação e Capacitação de
72 Câmaras Técnicas de Educação Ambiental nos Conselhos Gestores; disse sobre a elaboração
73 do Programa de Consolidação Territorial, o levantamento e mapeamento da situação fundiária
74 das UC's, a demarcação e sinalização do perímetro da UC, a regularização das áreas internas
75 com recursos da Compensação Ambiental, a ordenação de visitação pública nas atividades de
76 recreação, lazer e ecoturismo. Além disso, o monitoramento e minimização dos impactos das
77 atividades de uso público; o Sr. Leonardo Euler prosseguiu falando sobre o Programa de
78 Administração para organizar e gerenciar procedimentos administrativos e financeiros, bem
79 como gerenciamento de recursos humanos e promoção de treinamentos e habilitação de
80 pessoal; disse a respeito do Programa de Comunicação, divulgação de informações
81 relacionadas à unidade de conservação e Desenvolvimento de ações de relações públicas e
82 cooperação interinstitucional. Para finalizar a apresentação, explicou sobre o Programa de
83 Proteção dos Recursos Naturais e Culturais: prevenção e combate à incêndios e coibição de
84 uso e ocupação social incompatível com os objetivos da UC. A reunião continuou com a
85 apresentação do Programa de Desenvolvimento socioambiental das Unidades de Conservação
86 Estaduais feita pela Sra. Ana Carla Rocha, explicou que trata da criação de uma proposta de
87 gestão socioambiental pautada no desenvolvimento territorial e no manejo sustentável dos
88 recursos naturais; a Sra. Ana Carla Rocha fez uma abordagem dinâmica sobre os objetivos
89 gerais e específicos, a matriz de planejamento/metras (sistematização dos projetos - ações e
90 programas de instituições ligadas à temática de gestão socioambiental - realização de quatro
91 consultas públicas - elaboração de mapa das principais cadeias produtivas da
92 sociobiodiversidade do Estado da Bahia - caracterização geral das limitações/gargalos e
93 potencialidades/vantagens socioeconômicas dos principais produtos da sociobiodiversidade -
94 seminário de lançamento do Programa), as linhas de ações e os resultados esperados. A Sra.
95 Tatiany Andrade continuou a pauta com os informes, divulgou informações relativas ao
96 acompanhamento das atividades da compensação ambiental pela secretaria executiva:
97 empreendimentos notificados, pendentes do envio da planilha dos custos totais: Unidade
98 Integrada Mineiro-Industrial de Exploração e Beneficiamento de Calcário - Companhia Brasileira
99 de Cimento – CBC; “Fazenda Real Residence” - Incroplan incorporações Ltda; Reserva
100 Imbassaí - Reta Atlântico do Brasil Investimentos Imobiliários Ltda; Usina Termoelétrica – UTE
101 Barra do Rocha I - Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras, e “Unidade Fabril de Celulose
102 Branqueada de Eucalipto” - Veracel Celulose S/A. Em trâmite para assinatura do Termo de
103 Compromisso de Compensação Ambiental - “Lavra e Beneficiamento de Minério Vanídífero” -
104 Vanádio de Maracás S/A; analisando planilha de custos: Nolandis Empreendimentos e

105 Participações Ltda: Complexo Hoteleiro Iberostar; Companhia de Engenharia Ambiental e
106 Recursos Hídricos da Bahia - CERB: "Barragem do Rio Colônia"; Knauf do Brasil LTDA:
107 "Extração e Beneficiamento de Gipsita; Fazenda Barra dos Carvalhos Imobiliários Ltda: "Resort
108 Pratigi"; Aguardando proposição de destinação: Transmissora Aliança de Energia Elétrica S/A –
109 TAESA: "Transmissão de energia elétrica LT 500 KVA Camaçari II – Sapeaçu"; Enel Green
110 Power: Complexo Eólico Cristal, Complexo Eólico Primavera e Complexo Eólico São Judas;
111 Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás: Terminal de Regaseificação da Bahia – TRBA; Mirabela
112 Mineração do Brasil Ltda: "Mina Santa Rita"; Em análise técnica: Agrifirma Brasil Agropecuária
113 S/A: "Fazenda de Bananal I e II" e Brasken - BRASKEN S.A: Terminal de Matérias Primas";
114 compensação ambiental em execução: Bahia PCH I – S/A: Pequena Central Hidrelétrica – PCH
115 1; Lafarge Brasil S.A: "Moagem de Cimentos Votorantim"; compensação ambiental finalizada:
116 Foz de Jaguaribe S/A: Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe"; em seguida foram
117 relatados os Termos de Compromisso de Compensação Ambiental assinados: TCCA nº
118 01/2010 - Lafarge Brasil S/A "Moagem de Cimento Aratu"; TCCA nº 05/2011 - Foz de Jaguaribe
119 S/A " Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe"; TCCA nº 01/2012 - Petróleo Brasileiro –
120 Petrobrás "Terminal de Regaseificação da Bahia – TRBA"; TCCA nº 02/2012 - Enel Green
121 Power Desenvolvimento Ltda. "Complexo Eólico Cristal"; TCCA nº 03/2012 - Enel Green Power
122 Desenvolvimento Ltda. " Complexo Eólico Primavera"; TCCA nº 04/2012 - Enel Green Power
123 Desenvolvimento Ltda. "Complexo Eólico São Judas"; TCCA nº 05/2012 - Mirabela Mineração
124 do Brasil Ltda. "Mina Santa Rita"; TCCA nº 06/2012-Transmissora Aliança de Energia S/A "LT
125 500 - Camaçari – Sapeaçu"; TCCA nº 07/2012 – BAHIA PCH I S/A" Pequena Central
126 Hidrelétrica"; e TCCA nº 08/2012 - Bahia Mineração "Complexo Mineração Pedra de Ferro" e
127 os empreendimentos com recursos já destinados: TCCA nº 01/2010 – Lafarge Brasil S/A - APA
128 Joanes/Ipitanga; TCCA nº 05/2011 - Foz de Jaguaribe S/A - Parque de Pituauçu e APA Lagoa e
129 Dunas de Abaeté; TCCA nº 07/2012 - BAHIA PCH I S/A - Estação Ecológica Rio Preto; e TCCA
130 nº 08/2012 - Bahia Mineração - Programa de Consolidação Territorial de Unidades de
131 Conservação; a Sra. Tatiany Andrade detalhou a etapa de finalização da execução do TCCA nº
132 005/2011, concernente ao empreendimento "Sistema de Disposição Oceânica de Jaguaribe";
133 em sequência, foi votado o calendário para reuniões ordinárias para o ano de 2013, ficando
134 pré-estabelecidas pelos membros as seguintes datas: 06 de setembro, 09 de outubro, 08 de
135 novembro e 12 de dezembro. Como encaminhamento, o Sr. Claudio Mascarenhas recomendou
136 levar ao CEPRAM, apresentação sobre a gestão do Parque de Pituauçu e APA Lagoas e Dunas
137 de Abaeté a interlocução com a Prefeitura sobre a gestão destas áreas urbanas. Sugeriu
138 utilizar a Tripartite para esse diálogo. O Sr. Eduardo Rode sugeriu a apresentação dos estudos
139 sobre o Parque de Pituauçu e APA Lagoas e Dunas de Abaeté no Fórum "A cidade também é
140 nossa" e no Grupo de Trabalho do Meio Ambiente do Conselho Regional de Engenharia e
141 Agronomia da Bahia - CREA. Às dezessete horas e trinta minutos a reunião foi encerrada pela
142 Sra. Tatiany de Andrade Oliveira, Suplente da Presidência da Câmara de Compensação
143 Ambiental. Eu, Horácio Leal Miranda, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e
144 pelos membros presentes na reunião:
145 Membros:
146 Tatiany de Andrade Oliveira– Suplente da Presidência
147 Cristiana Sousa Vieira – SEP/SEMA (Titular)
148 Leonardo Euler Laranjeira da Silva Santos – DIRUC/INEMA (Suplente)
149 Elba Alves Silva – SPA/SEMA (Titular)
150 Eduardo Henrique Rode – CONERH (Titular)
151 Claudio de Carvalho Mascarenhas – CEPRAM (Suplente)